



AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PERSPECTIVA DA DESIGUALDADE NO NOROESTE COLONIAL GAÚCHO¹

Carlos José Marin Filho², Cláudia Wesendonck³, Dieter Rugard Siedenberg⁴, Fernando Guilherme Tenorio⁵, Sabrina Dallepiane⁶, Sergio Luis Allebrandt⁷

(INTRODUÇÃO) Este estudo constitui-se em sub-projeto vinculado ao Convênio FINEP e Fundação Getúlio Vargas, por meio da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FINEP – FGV/EAESP), referência 2198/06, denominado As Políticas Públicas nas perspectivas da desigualdade – PPPD, coordenado pelo Prof. Dr. Peter Kevin Spink. O objetivo geral do Projeto PPPD é desenvolver um sistema de monitoramento e análise de políticas públicas de desenvolvimento local, com ênfase em seu impacto direto ou indireto na redução das desigualdades sociais, econômicas e políticas, como também de gênero e raça, visando contribuir para a melhoria de sua eficácia. O foco dessa pesquisa é a análise das políticas de desenvolvimento nos pequenos municípios (75% dos municípios brasileiros têm menos de 20 mil habitantes) a partir de um recorte de territorialidade reconhecendo que as ações de desenvolvimento local se dão em um lugar específico, sendo focalizadas as seguintes regiões: Semi-Árido Brasileiro; Amazônia Legal; Vale do Ribeira (São Paulo e Paraná); Noroeste Colonial Gaúcho. Haverá ênfase na discussão dos resultados com as populações locais. O Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão Pública, Desenvolvimento e Cidadania – PGPDeC, constitui-se no apoio local para a concretização do projeto no Noroeste Colonial Gaúcho. (MATERIAIS E MÉTODOS) Na área social e no âmbito da democratização existem trabalhos importantes de desenvolvimento de indicadores especialmente nas organizações multilaterais. O que se pretende fazer no âmbito deste projeto é agregar estes conhecimentos à experiência anterior dos pesquisadores vinculados à Rede e a suas habilidades de investigação de médio alcance utilizando indicadores qualitativos, quantitativos e estudos de caso para criar um novo tipo de monitoramento contínuo de ações públicas, focalizado nas mudanças, dilemas e contradições emergentes e frequentemente sutis, em temas que, por serem construções sociais, estão em constante mutação. Isso exigirá o agrupamento de diferentes indicadores qualitativos e quantitativos, trabalho que já vem sendo realizado por membros da rede, em diferentes áreas. Por exemplo, na temática de participação cidadã (adensamento democrático) e desigualdade social já trabalham com a construção de indicadores o CEAPG da FGV-SP, o CIAGS/NEPOL da UFBA, o NAEA da UFPA, o PEGS da FGV-RJ, o CPS-FGV-RJ, o NAVI-UFRGS; nos temas de desenvolvimento econômico local e democracia. O desafio teórico é traduzir estes modelos para o terreno de médio alcance das políticas públicas e para o dia-a-dia da interface (Long, 2000) entre gestores, administradores, técnicos e servidores que estão em contato direto com a comunidade (Lipsky 1980), usuários e todos aqueles que são afetados direta ou indiretamente pelas ações públicas. O resultado será uma matriz investigativa de questões básicas e específicas em relação à democracia e a desigualdade social cada tema com seus respectivos indicadores, servindo de estrutura para a distribuição para fins de análise, das políticas, programas, projetos, políticas e práticas públicas inovadoras identificadas. A análise de cada experiência será feita a partir de visitas



de monitoramento e estudos de caso servindo de base para a discussão de questões tanto gerais quanto específicas. O desafio prático é buscar operacionalizar o trabalho de maneira a maximizar as oportunidades de abertura do debate sobre as temáticas da democracia e desigualdade social com os mais variados grupos de interessados, incluindo não somente colegas da comunidade acadêmica, como também gestores e técnicos públicos, ativistas, membros e lideranças de comunidades. São previstas, além das visitas de monitoramento e dos estudos de caso, que juntos formarão a base do trabalho investigativo, três outros tipos de evento: seminários de trabalho envolvendo pesquisadores visitantes para discutir os resultados emergentes; oficinas regionais de pequeno, médio e grande porte, com membros de organizações da sociedade civil e de organizações públicas envolvendo também diferentes membros da Rede para discutir os resultados e ajudar na orientação do trabalho futuro; e encontros de capacitação e de disseminação do conhecimento destinados às organizações locais. No que se refere ao sub-projeto do Noroeste Colonial, adota-se uma metodologia qualitativa, através de entrevistas com base em roteiro semi-estruturado com os agentes responsáveis pela execução das políticas públicas e com os beneficiários das diferentes políticas executadas nos municípios escolhidos para o estudo dos casos. (RESULTADOS) A pesquisa no noroeste colonial gaúcho encontra-se em fase inicial de atividade de campo. Foram definidos os municípios em que está sendo realizado o estudo: Jóia, Condor, Santo Augusto, Nova Ramada, São Valério do Sul e Braga. Foram realizados encontros nos seis municípios da amostra com os gestores públicos (prefeitos, secretários e assessores) para apresentação e discussão do projeto e para a constituição da parceria necessária para a realização das etapas do projeto. Encontra-se em fase final a caracterização dos municípios em que se realiza a pesquisa e está sendo concluído o mapeamento das políticas públicas em execução nos referidos municípios, sendo que nesse mapeamento são consideradas todas as políticas, independentemente do nível governamental responsável pela mesma. Foi realizado também o teste piloto para adequação do roteiro de entrevistas. Foram selecionados dez bolsistas voluntários de diversos cursos de graduação da UNIJUÍ, que vão formar as equipes de entrevistadores, coordenados pelos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da UNIJUÍ integrados ao projeto e ao GPDeC. Dificuldades operacionais encontradas na atividade de mapeamento das políticas provocaram atraso no cronograma, mas a meta é a conclusão da atividade de campo até o mês de novembro, e a análise dos dados e resultados preliminares até janeiro de 2008. (CONCLUSÕES) Apesar de estar ainda numa fase inicial, mas considerando a receptividade das administrações municipais dos municípios integrantes do estudo de caso, pode-se afirmar que a pesquisa já vem contribuindo para aprofundar estudos sobre a análise das diferentes políticas públicas sociais de base, como o bolsa família, confirmando sua importância para gerar impactos positivos na redução da fome e em garantias mínimas de cidadania, constituindo-se assim em ações que vão ao encontro de programas de renda mínima. Entretanto, em especial nos municípios de pequeno porte e essencialmente rurais, são fundamentais políticas públicas voltadas ao efetivo desenvolvimento local, à permanência do cidadão no seu habitat com qualidade de vida e identidade cultural.



- 1 Projeto de Pesquisa inserido em pesquisa-rede coordenada pela EAESP/FGV, com financiamento da FINEP.
- 2 Mestrando do PPGD/UNIJUÍ.
- 3 Mestranda do PPGD/UNIJUÍ, bolsista CAPES.
- 4 Professor pesquisador do PPGD/UNIJUÍ e do PPGDR/UNISC, Mestre pela Universität Karlsruhe, Alemanha e Doutor pela Universität Tübingen, Alemanha.
- 5 Professor pesquisador da EBAPE/FGV e professor colaborador do PPGD/UNIJUÍ, doutor pela UFRJ e pós-doutor pela Universidad Autonoma de Barcelona, Espanha.
- 6 Mestranda do PPGD/UNIJUÍ, bolsista CAPES.
- 7 Professor pesquisador do DEAd/UNIJUÍ, mestre pela EBAPE/FGV e doutorando no PPGDR/UNISC.